



O Caminho da Liberdade

Norvinda Leite^a

a Município de Arouca, Portugal, norvinda.leite@cm-arouca.pt

Resumo

Pretendemos partilhar com a comunidade o papel do Arquivo Municipal de Arouca nas comemorações locais dos 50 anos do 25 de Abril, numa participação intensa e ativa, de retaguarda, em vários eventos que se vão promovendo por todo o município, desde os espaços de cultura do município, às escolas e às associações concelhias, posicionando o Arquivo Municipal como um centro ativo de memória da comunidade local. Pretende-se revelar o papel dos arquivos enquanto organismos de gestores e difusores de memória coletiva, de promoção da cidadania e do bom uso da informação, numa função, também, de valorização dos ideais da liberdade e da democracia.

Palavras-chave: Democracia, Comunidade, Memória, 25 de Abril

Introdução

Numa primeira fase foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar que integrou vários serviços do município (educação, cultura, património, comunicação e eventos). Foi também criada uma Comissão de Honra, envolvendo várias entidades e forças vivas locais, que deram o seu contributo para as comemorações.

Por este equipa foram programadas as atividades e projetos a serem desenvolvidos ao longo de todo os anos de 2024 no âmbito destas comemorações.

Dado que nos referimos a um acontecimento histórico que marcou diretamente toda a nossa sociedade, ainda muito presente nas memórias e nos arquivos, como Arquivo Municipal tivemos um papel importante coordenação e partilha de evidências de conteúdos históricos dos eventos.

O propósito é descobrir e depois partilhar os documentos dos arquivos locais as memórias dos nossos, o que viveram e o que fizeram, no doloroso processo da conquista do que temos e somos hoje como sociedade.

Foram vários os eventos desenvolvidos ao longo do ano e que tiveram como ponto alto o dia 24 de abril nos estabelecimentos escolares, com a inauguração de várias exposições e momentos culturais, em muitos dos quais o Arquivo Municipal de Arouca teve um papel ativo:

- Às Bibliotecas Escolares levamos *A Máquina da Propaganda do Estado Novo* numa exposição de legislação, documentos, livros escolares, jornais, fotografias e publicações, do Secretariado da Propaganda Nacional, que serviram para promover e propagandear os ideais do Regime do Estado Novo e existentes no Arquivo Municipal.
- Disponibilizamos de fundos pessoais doados ao Arquivo documentos que refletem as vivências dos Retornados para a exposição *Retornados - Os Espoliados da Revolução*.
- Semanalmente, através das redes sociais, partilhamos os ecos da imprensa local de há 50 anos atrás, com a rubrica *O Caminho da Liberdade* – em que destacamos artigos noticiosos disponíveis no arquivo digital (<https://arquivo.cm-arouca.pt/>), e que vai comunicando o evoluir dos instáveis acontecimentos políticos do município e do país nesse período.
- Apoiamos conversas e debates *Mulheres da Revolução* – antes e depois de 1974.
- Levamos testemunhos de ex-militares e Madrinhas de Guerra às escolas, que falaram aos alunos dessa realidade vivida por muitas famílias – com “O meu Amor foi à Guerra”.
- Nas Conversas com Café – falamos sobre o tema *E depois de abril* onde se explorou o processo de transição de regime na Câmara Municipal de Arouca, contado na primeira pessoa.
- Promovemos a transmissão de testemunhos locais entre famílias e escolas e partilhamos documentos referentes a familiares que estiveram na mira da PIDE.
- Recolhemos e tratamos dados estatísticos sobre *Arouca em números - 50 anos volvidos*.
- Fornecemos dados para homenagear os nossos ex-combatentes do Ultramar.
- Apoiamos, com fontes documentais o trabalho interdisciplinar nas escolas básicas no enriquecimento dos currículos da disciplina de Estudo do Meio e História
- Para a promoção e realização de todos estes eventos contribuíram vários fundos documentais, cujas entidades se uniram num propósito comum, que foi o de partilhar testemunhos de tempos difíceis de ditadura e repressão que todos desejamos não se voltem a repetir.

Resultados

Os resultados da iniciativa foram surpreendentes, com um retorno bastante positivo e abriu as portas do Arquivo nas suas várias vertentes e por diversos canais, tendo como foco a (in) formação da nossa comunidade do que foi o período dos Estado Novo, as consequências que trouxe e quais os caminhos que podem ser seguidos, num processo contínuo e a realizar por toda a comunidade.

Neste ano em que comemoramos os 50 anos do 25 de abril estamos focados na formação e sensibilização da nossa comunidade, sobretudo os mais jovens, para a necessidade de reconhecer os feitos dos nossos antepassados e dar continuidade a esta caminhada de um país livre e democrático.